



FACULDADE
LUSÓFONA
SÃO PAULO



2º RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2026

INTRODUÇÃO



Direção: Prof. Ms. Fernando Martins Fontes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Ms. Fernando Martins Fontes (Presidente da Comissão)

Sra. Juliana de Paula Nogueira (Discente)

Prof. Ms. Ricardo Ramos Cabrera – Representante Docente

Profa. Daniela Nunes (Docente)

Sra. Elaine C. Costa. A. Godê da Silva (Técnico-administrativo)

Sra. Ana Paula de Sousa Ciriaco (Comunidade externa)

Revisão: Equipe CPA–FLSP

INTRODUÇÃO

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca

Faculdade Lusófona de São Paulo. Comissão Própria de Avaliação.

Prof. Ms. Fernando Martins Fontes – Coordenador da CPA, Profa. Daniela Nunes – Representante Docente, Prof. Ms. Ricardo Ramos Cabrera – Representante Docente, Sra. Elaine C. Costa. A. Godê da Silva – Representante Técnico Administrativo, Sra. Juliana de Paula Nogueira – Representante Discente, Sra. Ana Paula de Sousa Ciriaco – Representante da Sociedade – São Paulo: FL-SP 2026.

1. Faculdade Lusófona de São Paulo – RELTÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. I. Prof. Ms. Fernando Martins Fontes. II. Sra. Ana Paula de Sousa Ciriaco de. III. Daniela Nunes. IV. Elaine C. Costa. A. Godê da Silva. V. Figueiredo, Renata Job Borg Juliana de Paula Nogueira. VII. Ricardo Ramos Cabrera

Sumário

INTRODUÇÃO	2
Dados da Instituição	3
Mantenedora	3
Mantida	3
Comissão Própria de Avaliação – CPA	3
METODOLOGIA	3
DESENVOLVIMENTO	12
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	12
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	12
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	18
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	22
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	22
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	28
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes	30
Eixo 4 Políticas de Gestão	32
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	32
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	33
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	35
Eixo 5 - Infraestrutura Física	37
Dimensão 7- Infraestrutura Física	37
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Lusófona de São Paulo (CPA/FLSP) tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional.

A CPA foi instituída pela Lei 10.861, de 14/04/2004, que em seu artigo 11, determina:

“Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I. Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II. Atuação autônoma em relação a conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior”.

A Lei 10.861 foi regulamentada pela Portaria nº 2051, de 09/07/2004, que afirma, em seu Artigo 7º, que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs):

"terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior."

INTRODUÇÃO

Dados da Instituição

Mantenedora

Nome: Complexo de Ensino Superior de São Paulo Ltda - CESUSP

Código: 2294

CNPJ: 05.844.842/0001-43

Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada

Mantida

Nome da IES: FACULDADE LUSÓFONA DE SÃO PAULO – FL-SP

Código: 3618

Endereço: Estrada Municipal Walter Steurer, 1413 – Granja Viana

Município: Cotia

UF: SP

CEP: 06710-500

Organização Acadêmica: Faculdade

Sítio: www.faculadadelusofona.com.br

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Considerando a autoavaliação como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da inovação e da excelência institucional, a Faculdade Lusófona de São Paulo busca a qualidade das ações educacionais desenvolvidas junto à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, na perspectiva de consolidar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade Lusófona de São Paulo, parte integrante da Avaliação Institucional, relativos às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, assim como revisita a avaliação do triênio 2021/2022/2023, como base para o próximo triênio.

METODOLOGIA

A Faculdade Lusófona de São Paulo reconhece a necessidade e importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, objetivando, com este Relatório, informar a sociedade sobre o cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios para a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica, podendo assim, reafirmar sua identidade social.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, impulsionar o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo que possibilitem o atingimento dos objetivos institucionais.

Ao longo do processo de avaliação procurou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas e compreender o significado que estas ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica. Alguns resultados são esclarecedores e levam a afirmar que é fundamental o processo de avaliação interna, com a finalidade de fortalecer os serviços educacionais prestados no âmbito institucional, o caminho para a busca da qualidade.

A CPA criou um Mapa Mental que balizou a identificação das técnicas e ferramentas para a criação desse relatório (Figura 1, Figura 2, Figura 3, Figura 4 e Figura 5). Esse Mapa Mental serviu de guia mestra à CPA para que as ações fossem executadas.

Os procedimentos metodológicos propostos buscaram pronunciar a regulação, o Plano de Desenvolvimento Institucional, a identidade e a cultura de avaliação da Instituição. Objetivando atender às disposições da Lei

10.861, a CPA considerou os diferentes eixos/dimensões institucionais, considerando ainda as variáveis inerentes a um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo/dimensão avaliada, conforme descrito a seguir:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Figura 1 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

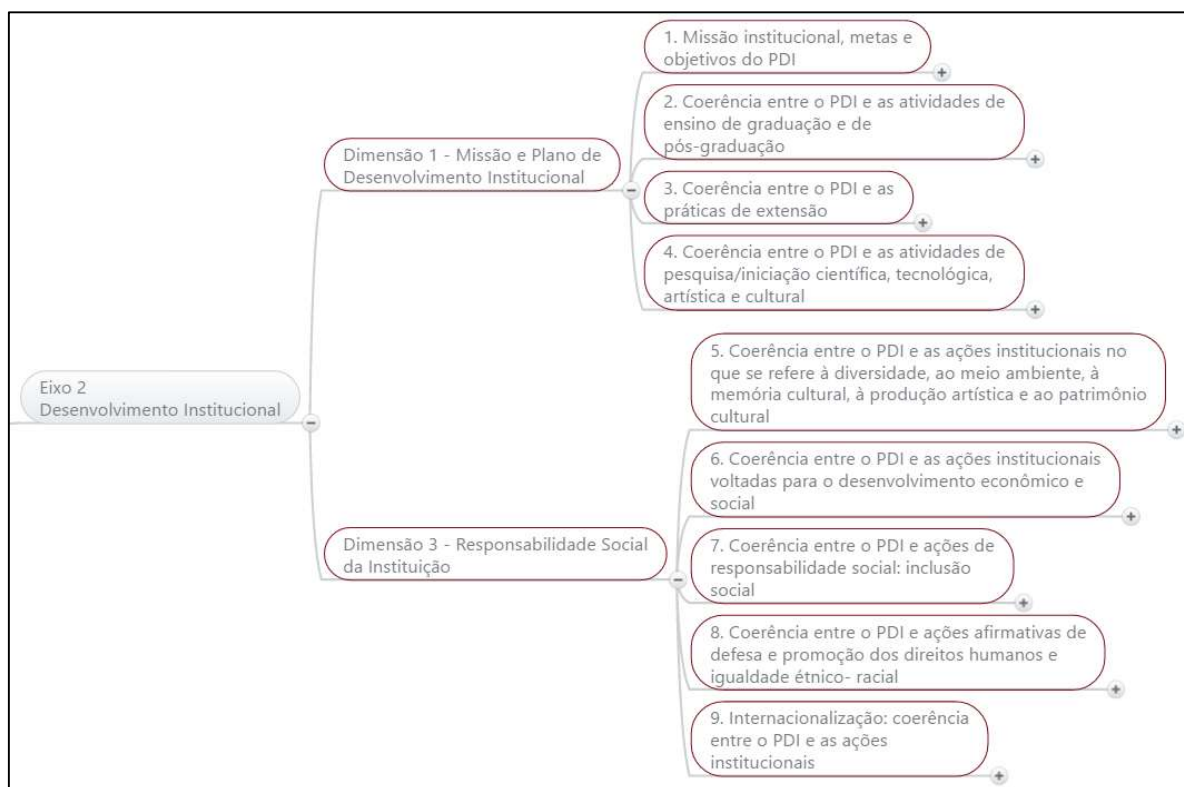


Figura 2 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

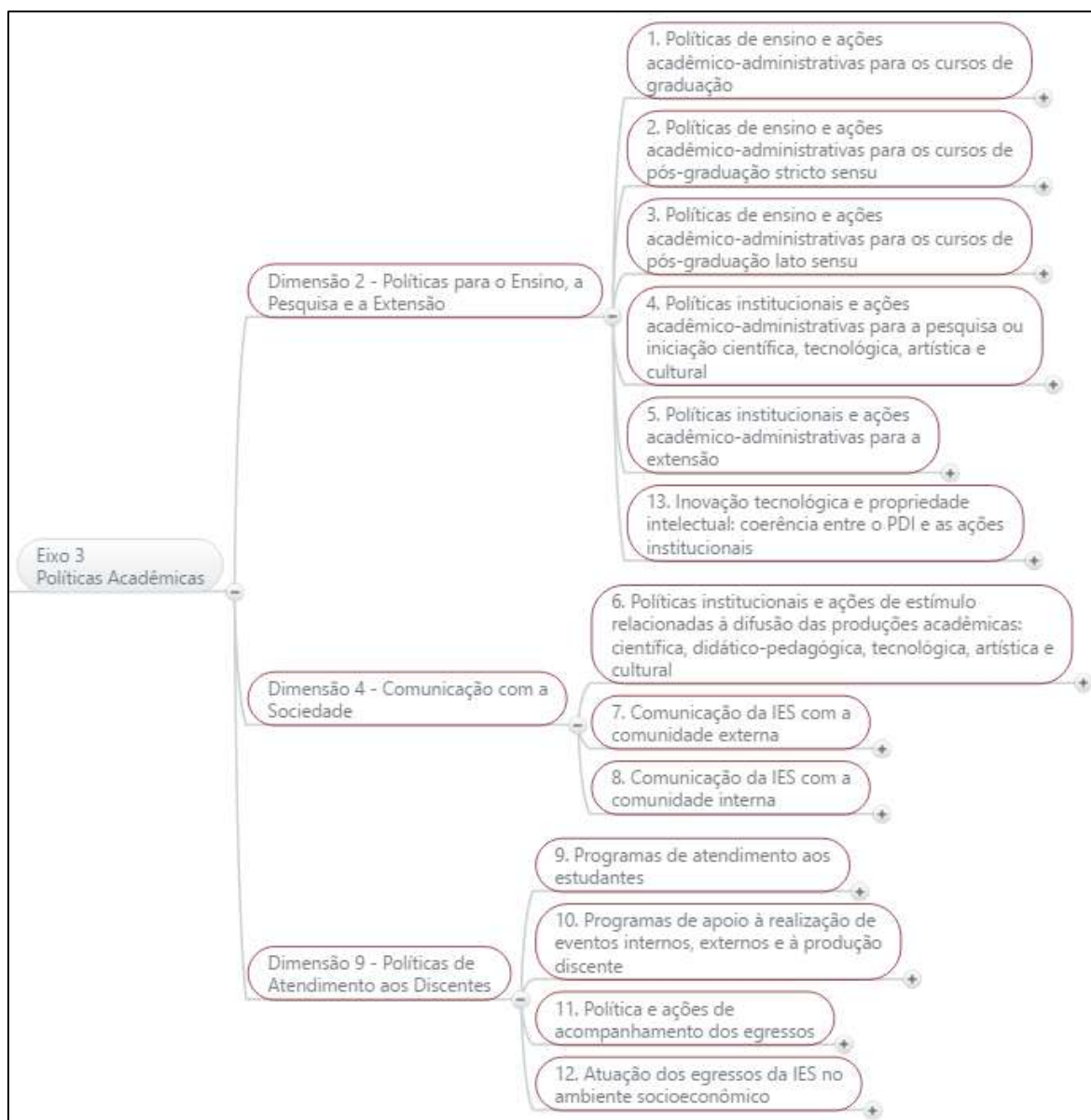


Figura 3 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira



Figura 4 – EIXO 4 - Políticas de Gestão

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física



Figura 5 – EIXO 5 - Infraestrutura Física

A consolidação do processo de avaliação ocorrerá neste triênio auto avaliativo, em um primeiro momento, através de uma análise das transformações ocorridas no

ano (2025) de análise do ciclo avaliativo, posteriormente, em um formulário eletrônico de mensuração do Grau de Satisfação Interna enviado pela CPA aos estudantes, professores, coordenadores de curso de graduação e funcionários técnico-administrativos, no segundo (2026) e no terceiro ano (2027) do triênio avaliativo com o intuito de identificar os resultados decorrentes da aplicação das políticas e práticas acadêmicas. A Faculdade Lusófona de São Paulo fará a coleta de dados quantitativos. Os respondentes preencheram os formulários eletrônicos, no primeiro ou no segundo semestre de 2026 e de 2027, avaliando o trabalho dos professores nas respectivas disciplinas, em cada semestre, a infraestrutura e os serviços acadêmicos oferecidos pela Instituição.

A estrutura adotada solicitará a avaliação em escalas que ofereciam classificações de satisfação quanto ao desempenho e qualidade das Instalações Administrativas, Salas de Aula, Auditório, Espaço de Atendimento aos Alunos, Instalações Sanitárias, Biblioteca, Salas de Apoio de Informática, Ambientes e Cenários para Prática Didática e Docentes, e os resultados expressaram o Grau de Satisfação Interna que foi mensurado em escala compatível a do INEP/MEC. A avaliação tem o princípio da adesão voluntária, consideramos que a avaliação institucional deve ser desejada por toda a Instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa, gerando assim uma amostragem mais fidedigna nos resultados obtidos minimizando a interferência das variáveis.

Em segundo momento, a CPA da Faculdade Lusófona de São Paulo adota, por meio de reuniões com os representantes das diversas frentes de seu público interno, principalmente, os membros do Conselho Superior e externo. As reuniões consistem no levantamento de análises variadas pelos componentes sobre os diversos aspectos institucionais da Faculdade Lusófona do Rio de Janeiro, com base nos objetivos e metas constantes no PDI 2025/2027.

A avaliação institucional proposta adotou uma metodologia participativa para dissertação de comentários gerais, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, em consonância com as orientações da CPA e as diretrizes da CONAES.

METODOLOGIA

Por fim, a CPA consolidou o processo avaliativo de 360° ao inserir como fontes de informações os Relatórios do ENADE, os Relatórios de Avaliação para Renovação de Cursos e os Relatórios de Acompanhamentos dos Alunos Ingressantes e de Egressos.

DESENVOLVIMENTO

Conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 (SINAES), segue desenvolvimento dos elementos relacionados, objetivando a tomada de decisão das ações educativas, no âmbito de cada dimensão avaliada.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Lusófona de São Paulo teve seu Plano de Desenvolvimento Institucional anterior aprovado para o período 2011/2015 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente equivale ao quinquênio 2016/2020, além do atual PDI 2025/2027.

Ao longo dos 05 (cinco) anos do PDI anterior, a Faculdade Lusófona de São Paulo promoveu a implantação e o aperfeiçoamento dos cursos de graduação autorizados na sua região de inserção, garantindo oportunidades de acesso à educação superior. Nesse processo buscou primar pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpos docente e técnico-administrativos qualificados para o exercício das atividades designadas.

No entanto, é oportuno ressaltar que em função da complexidade e aperfeiçoamento constante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e da situação política e econômica do Brasil, em torno de 40% dos objetivos e metas elencados no PDI 2011/2015 não foram alcançados na sua plenitude, pois a Faculdade Lusófona de São Paulo teve que se direcionar, fundamentalmente, para a renovação dos seus cursos de graduação pelo MEC e reformulação do seu corpo docente, além de, necessariamente, se adaptar à nova realidade vigente no País que, de várias formas afeta a sobrevivência das Instituições de Ensino Superior.

Como resultado dessa ação, quase a totalidade dos objetivos e metas estabelecidas para o triênio 2018/2019/2020, elencadas no PDI 2016/2020, foram alcançadas na sua plenitude. As metas elencadas no PDI vigente à

época para o ano de 2020 foram iniciadas, porém foram parcialmente alcançadas, pois o ano de 2020 foi demasiadamente complexo, pelas mais variadas razões, sendo a principal, a pandemia mundial de COVID-19.

As complexidades do ano de 2020 replicaram-se e aumentaram no ano de 2021, pelos desafios do modelo de ensino e aprendizado terem que ocorrer no sistema de ensino híbrido e, ainda, em muitos casos, totalmente a distância, não permitindo em muitos casos a perfeita sincronia entre docente e discente, dificultando a aprendizagem e gerando transtornos de toda ordem.

Passamos então ao ano de 2022, volta ao “modelo tradicional” de ensino (presencial) com alguma porcentagem de ensino a distância e com todas as ferramentas utilizadas durante a pandemia presentes no dia a dia dos discentes e dos docentes. A CPA já havia identificado dificuldades de alguns tutores e/ou professores na utilização das ferramentas tecnológicas, dificuldades que só aumentaram com o passar do tempo e, por isso, sugere as coordenações e a Direção que massifiquem os esforços no aperfeiçoamento das práticas de tutoria e no uso das ferramentas de tecnologia.

No ano de 2023, os docentes e tutores passaram por qualificações nas plataformas tecnológicas (AVA e demais ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino e aprendizagem), sendo assim, encontram-se muito mais familiarizados com as ferramentas e podem transmitir aos discentes todo o conteúdo presente nas ementas das disciplinas de forma mais prática, versátil e lúdica. A CPA também identificou que a Instituição está apoiando as novas práticas de introdução de extensão nas atividades curriculares, porém, como ainda é algo novo, percebeu-se a necessidade de instruir ainda mais os alunos com relação ao que de fato é a extensão e a importância desta prática para a sua formação didática e profissional. Já no ano de 2023, a CPA identificou um aumento significativo de eventos extensionistas na IES, eventos nos quais, os discentes trabalharam ativamente na organização, divulgação e execução.

2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

Após passar por um choque de gestão, com a troca da Direção na Mantida e da Mantenedora, em julho de 2019, visando à recuperação física, financeira, administrativa, acadêmica e de quadro de pessoal, a CPA foi reconstituída

por membros que tinham maior disponibilidade de se dedicar às atividades da CPA, e assim garantir uma maior eficácia no desenvolvimento do relatório. Essa reconstrução da CPA continuará nos anos seguintes, sobretudo em 2020, quando será, definitivamente, reconstruída, alicerçada nos parâmetros da nova gestão.

Nesse sentido, tendo como alicerce o PDI 2016/2020, a CPA redirecionou o seu trabalho e passou a participar efetivamente do processo decisório da Instituição com presença marcante dos seus membros no cotidiano da Faculdade Lusófona de São Paulo.

Ainda seguindo a linha de sempre ter uma CPA com membros sempre disponíveis, para 2019/2020 a CPA foi reformulada, pois alguns de seus antigos membros tiveram o mandato encerrado e outros deixaram a Instituição. E, com este mesmo pensamento, começamos mais um triênio de CPA, sempre contando com membros atuantes e reformulações da equipe por mandatos expirados ou por saídas de alguns membros.

Para o triênio 2025/2026/2027, a CPA segue ainda mais forte, alinhada a nova Direção-Geral Acadêmica, que assumiu no segundo semestre de 2021.

3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

Assim como a CPA, em 2021/2022/2023, à comunidade acadêmica, já apresentando maturidade diante dos processos de auto avaliação (triênio 2018, 2019, 2020), já se demonstra totalmente inserida na comunidade, fazendo parte do calendário anual de ações.

Essas ações podem ser mais intensificadas, em função do nível de maturidade da comunidade acadêmica a essas iniciativas de avaliação. Ou seja, para o triênio 2025, 2026 e 2027, a CPA planeja estar com iniciativas muito mais profundas na comunidade.

4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Os resultados das avaliações (externas e internas) foram feitas dentro do trabalho de sensibilização das atividades da CPA, sendo divulgadas por meio eletrônico e físico para a comunidade interna e externa.

DESENVOLVIMENTO

5. Elaboração do relatório de autoavaliação

De posse dos dados recolhidos no ano de 2025, amparados pelos documentos institucionais (PDI, Regimento Acadêmico, PPCs, Relatórios INEP/MEC, Reuniões Gerenciais, etc.), políticas de gestão e processos organizacionais, a CPA compôs seu 1º Relatório Parcial de 2025/2026/2027, seguindo o preconizado pela Nota Técnica INEP/CONAES nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A Faculdade Lusófona de São Paulo assume como missão institucional promover em ensino superior em todas as áreas do saber, que seja de qualidade e excelência, e garantir a necessária adequação dos seus alunos, futuros graduados, às exigências profissionais determinantes do espaço nacional e internacional.

A Faculdade Lusófona de São Paulo para alcançar seus objetivos tem como metas para o período de 2025/2027:

Desenvolvimento Institucional

Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
Consolidar o novo posicionamento institucional.	Desenvolver e consolidar a nova Política de Internacionalização da Faculdade,	Revisar e Avaliar a Política de Internacionalização da Faculdade, com parâmetros da Autoavaliação Institucional do MEC e com parâmetros internacionais do Grupo Lusófona.	2026
		Estabelecer convênios de cooperação acadêmico-científica com instituições universitárias e não universitárias do Grupo Lusófona de Portugal e África.	2026
		Incluir na Reestruturação Curricular a possibilidade de dupla certificação em todos os cursos que tiverem sinergia entre as Unidades Educacionais do Grupo Lusófona.	2026

DESENVOLVIMENTO

Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
Administrar eficientemente os recursos financeiros, gerados ou originários das diversas fontes de financiamentos, com vistas à Transformação Acadêmica para Centro Universitário e Universidade.	Consolidar uma Política de Gestão Financeira.	Formular parâmetros para otimizar a gestão dos recursos financeiros.	2026
		Criar processos e dispositivos que garantam o constante aperfeiçoamento da gestão institucional e uma política de investimento.	2026
		Otimizar a aplicação dos recursos financeiros.	2026
Criar e manter mecanismos de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial, eficazes à gestão acadêmico-administrativo-financeira.	Definir um plano de ação para áreas de comunicação e marketing, bem como sistemas de informação gerencial e institucional, em nível de Grupo Internacional.	Criar instâncias e mecanismos de comunicação e marketing que atendam ao público interno e externo, com avaliação e acompanhamento central e institucional.	2026
Manter a Instituição atualizada em relação às inovações metodológicas e tecnológicas.	Revisar os equipamentos, recursos e tecnologias necessários para o bom desempenho institucional, promovendo o desenvolvimento de boas práticas de gestão e de modernização do processo de ensino e aprendizagem.	Verificar e atualizar os equipamentos e demais tecnologias para que a instituição eleve continuamente o nível de excelência nas áreas onde atua.	2026 2027
		Capacitar corpo docente e técnico-administrativo, de acordo com as metodologias e tecnologias inovadoras, principalmente para consolidação do Ensino Híbrido e Metodologias Ativas de Aprendizagem.	2026 2027
Promover a adequação da infraestrutura em função Transformação Acadêmica para Centro Universitário e Universidade.	Otimizar a ocupação da infraestrutura.	Implementar as ações para adequação da infraestrutura visando sua otimização.	2026 2027

DESENVOLVIMENTO

Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
Administrar eficientemente os recursos financeiros, gerados ou originários das diversas fontes de financiamentos, com vistas à Transformação Acadêmica para Centro Universitário e Universidade.	Consolidar uma Política de Gestão Financeira.	Formular parâmetros para otimizar a gestão dos recursos financeiros.	2026
		Criar processos e dispositivos que garantam o constante aperfeiçoamento da gestão institucional e uma política de investimento.	2026
		Otimizar a aplicação dos recursos financeiros.	2026
Criar e manter mecanismos de comunicação e marketing e sistemas de informação gerencial, eficazes à gestão acadêmico-administrativo-financeira.	Definir um plano de ação para áreas de comunicação e marketing, bem como sistemas de informação gerencial e institucional, em nível de Grupo Internacional.	Criar instâncias e mecanismos de comunicação e marketing que atendam ao público interno e externo, com avaliação e acompanhamento central e institucional.	2026
Manter a Instituição atualizada em relação às inovações metodológicas e tecnológicas.	Revisar os equipamentos, recursos e tecnologias necessários para o bom desempenho institucional, promovendo o desenvolvimento de boas práticas de gestão e de modernização do processo de ensino e aprendizagem.	Verificar e atualizar os equipamentos e demais tecnologias para que a instituição eleve continuamente o nível de excelência nas áreas onde atua.	2026 2027
		Capacitar corpo docente e técnico-administrativo, de acordo com as metodologias e tecnologias inovadoras, principalmente para consolidação do Ensino Híbrido e Metodologias Ativas de Aprendizagem.	2026 2027
Promover a adequação da infraestrutura em função Transformação Acadêmica para Centro Universitário e Universidade.	Otimizar a ocupação da infraestrutura.	Implementar as ações para adequação da infraestrutura visando sua otimização.	2026 2027

Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
Garantir o desenvolvimento institucional com gestores, professores e profissionais envolvidos, capacitados e engajados.	Revisar a Política de Pessoal e de Gestão, de acordo com os objetivos propostos e de acordo com a legislação educacional, trabalhista e indicadores de desempenho do Grupo Lusófona.	Revisar e atualizar o Regimento Geral da Faculdade.	2026
		Revisar e atualizar o Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo.	2026
		Revisar e atualizar o Projeto de Capacitação Profissional Docente e Técnico-administrativo.	2026
Consolidar o Projeto de Autoavaliação Institucional Interna.	Revisar o Projeto de Autoavaliação Institucional Interna, com vistas, inclusive, a um Projeto Institucional do Grupo Lusófona.	Revisar e aplicar o novo Projeto de Autoavaliação Institucional, considerando indicadores do MEC e do Grupo Lusófona.	2026
Consolidar o Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico.	Revisar o Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico, com vistas a atualizá-lo de acordo com a legislação educacional vigente, bem como adequá-lo ao Projeto Institucional do Grupo Lusófona.	Revisar e aplicar o novo Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico Institucional.	2026

Ensino, pesquisa e extensão

Objetivos	Estratégias	Metas	Cronograma
Promover a formação integral em todas as áreas do saber, formando profissionais que atendam às demandas sociais e empresariais, oferecendo cursos com qualidade reconhecida pelo MEC, pelo mercado educacional e pela sociedade.	Revisar o portfólio dos cursos de graduação, criando novos cursos ou extinguindo outros, de acordo com o objetivo proposto.	Providenciar pesquisa de mercado e confrontar com dados da avaliação institucional e com dados estatísticos internos dos cursos oferecidos (curso x candidato/vaga x matrículas x evasão x conclusão/egressos) para análise quantitativa, qualitativa e tomada de decisão.	2027
	Revisar todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, em atendimento ao objetivo proposto.	Implantar a revisão dos Projetos Pedagógicos e implementar ações de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas (MEC).	2026 2027
		Implantar reestruturação curricular, em atendimento ao objetivo proposto, incluindo Extensão, Iniciação Científica e Tecnologias/Metodologias Ativas e Inovadoras, garantindo o tripé ensino, pesquisa e extensão, bem como o ensino híbrido.	2027
	Implementar a oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.	Implantar um curso de pós-graduação lato sensu para cada curso de graduação.	2026 2027

DESENVOLVIMENTO

2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

As atividades da Faculdade Lusófona de São Paulo são desenvolvidas nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, de Ciências Exatas e de Ciências da Saúde, mediante o oferecimento de cursos de graduação.

O planejamento da oferta dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu levou em consideração a demanda de profissionais de Cotia e região, a expectativa dos alunos que estão cursando os períodos finais dos cursos de graduação da instituição e a massa crítica existente.

3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

Paralelamente ao ensino, a Faculdade Lusófona de São Paulo desenvolve atividades de pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos oferecidos.

4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Não ocorreu previsão de atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural para o ano-base 2016 no PDI. Em julho de 2019 foi aprovado pelo CONSEAPE um modelo de TCC direcionado para realização de pesquisa empírico-tecnológica junto à comunidade do entorno da Faculdade Lusófona de São Paulo. A partir de então, ao fim de cada semestre letivo, os TCCs são expostos em forma de seminários e alguns são direcionados a formação de artigos científicos para publicação na Revista Acadêmica do Grupo Lusófona.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A Faculdade Lusófona de São Paulo desenvolve diversas ações visando a educação ambiental em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e ao Decreto 4.281, de 25/06/2002, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Tanto em 2015/2016 quanto 2017, por meio de conteúdos programáticos constantes nos PPCs dos Cursos de Graduação, foram ministradas aulas direcionadas a consciência ambiental.

DESENVOLVIMENTO

A Faculdade Lusófona de São Paulo considera de forma transversal nas disciplinas do curso, a educação em direitos humanos em atendimento ao disposto na Resolução do CNE nº 01, de 30/05/2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

O trabalho desenvolvido pela Faculdade Lusófona de São Paulo na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- Preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados
- Permanente promoção de valores éticos
- A realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica
- O estabelecimento de parcerias com instituições públicas.
- A disseminação da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana
- A educação ambiental
- A educação em direitos humanos.

Neste triênio, o tema continua inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino foram incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social.

Com base em aprovação do CONSEAPE de julho de 2019, as atividades de pesquisa, via TCCs, serão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região e seguirão assim para os anos posteriores.

Na extensão, a Faculdade Lusófona de São Paulo desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente; direitos humanos; memória cultural; relações étnico-raciais; cultura afro-brasileira e africana.

A Mantenedora realiza e apoia eventos junto as organizações públicas e privadas com o objetivo de debater temas atuais e disseminar informação e conhecimento. São palestras, seminários, workshops e conferências por todo o Brasil.

7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

A política de inclusão social estabelecida pela Faculdade Lusófona de São Paulo tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade Lusófona de São Paulo fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade, principalmente de Cotia e entorno, a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afrodescendentes; a alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e a alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

DESENVOLVIMENTO

A Faculdade Lusófona de São Paulo apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente e também por meio de oferecimento de metodologia de identificação do perfil comportamental.

A Faculdade Lusófona de São Paulo, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social. A política de inclusão digital da instituição possui os seguintes objetivos:

- Contribuir para o processo de inclusão digital de forma integradora, envolvendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da pessoa;
- Garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos alunos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem;
- Estabelecer mecanismos democráticos de acesso à informação e às novas tecnologias;
- Incentivar o processo permanente de autoaprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;
- Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, principalmente em Cotia e entorno, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;
- Capacitar para a formação de multiplicadores, aptos a atuar em programas de inclusão digital desenvolvidos no ambiente interno e externo da Instituição, envolvendo sindicatos, associações, entre outros

A Faculdade Lusófona de São Paulo adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme legislação vigente.

8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A Faculdade Lusófona de São Paulo em atendimento à Lei 11.645, de 10/03/2008 e à Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, inclui a temática da história e cultura afro-brasileira e africana nas disciplinas e atividades curriculares dos cursos de graduação.

9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A Faculdade Lusófona de São Paulo valoriza os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional, dentro do Grupo Lusófona e fora dele.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A Faculdade Lusófona de São Paulo estabelece como suas políticas de ensino para os cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia:

- Atualizar, dinamizar e flexibilizar as estruturas curriculares dos cursos.
- Criar estratégias de aprendizagem, acionando novos conhecimentos significativos aos futuros profissionais.
- Capacitar os docentes para o papel mais ativo de facilitadores e orientadores da aprendizagem, transformando-os em educadores.
- Incentivar os docentes na busca da qualificação profissional através da formação continuada.
- Oferecer aos professores cursos de inovações didáticas, implementando novas formas de ensinar e educar.
- Incentivar os docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, superando a fragmentação da informação, oportunizando um ensino integrado e a proximidade da teoria e prática.
- Adaptar os projetos pedagógicos às legislações vigentes e ao mercado de trabalho.
- Incorporar as novas tecnologias à educação, como recurso no desenvolvimento das aprendizagens.

DESENVOLVIMENTO

- Criar novas formas de relação interinstitucional, seja através de redes virtuais e/ou ensino a distância.
- Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para a formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos.
- Ampliar a base de conhecimento da sociedade, principalmente de Cotia e entorno, para que seja transformadora da realidade, ao mesmo tempo em que preserva a cultura e os valores sociais pré-existentes.
- Implementar programas de monitorias e nivelamentos, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas.
- Promover reuniões de colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos.
- Reformular critérios avaliativos, oportunizando avaliação diagnóstica e formativa
- Orientar as Atividades Complementares através de critérios específicos.

O Programa de Monitoria é destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções institucionais. Os monitores auxiliam o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais. Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência. A monitoria funciona de acordo com regulamento próprio ou na forma regimental.

A atividade de Educação a Distância (NEaD), desempenhada por cada Coordenação de Curso de Graduação, visa desenvolver o Programa Institucional de Educação a Distância, decorrente da Política Institucional de Ensino, expressa no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Lusófona de São Paulo. Esta atividade tem por finalidade, dentre outras, de

apoiar os docentes e discentes no desenvolvimento de disciplinas a distância, implementadas no limite de até 40% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação.

2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

As atividades de pós-graduação desenvolvem-se como outro eixo dentro do qual a Faculdade Lusófona de São Paulo afirma-se em qualidade do ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- Consolidação da pós-graduação lato sensu como instrumento de formação pós-universitária e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;
- Implantação progressiva da pós-graduação stricto sensu, principalmente alicerçada em convênios com a Universidade de Humanidades Lusófona (Portugal), como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa fundamental e aplicada, na medida em que essas atividades se tornarem possíveis (dado o desenvolvimento dos recursos disponíveis), e exequíveis (enquanto demanda concreta decorrente das relações interinstitucionais estabelecidas entre a Faculdade Lusófona de São Paulo e o seu meio circundante).
- Articulação entre a expansão das atividades de ensino e pesquisa pós-graduadas e a implantação de programas de iniciação científica e de monitoria para os alunos dos cursos de graduação;
- Criação e manutenção de núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas, com infraestrutura própria e recursos adequados para sustentação de projetos de pesquisas.

São constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- Manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores e de cooperação técnica e científica interinstitucional;
- Implementação de agendas mínimas de promoções científicas (congressos, seminários, encontros e reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições, no país;

DESENVOLVIMENTO

- Criação de canais de articulação entre o núcleo interdisciplinar de pós-graduação e pesquisa e as instituições de ensino e empresas localizadas na região de influência da Faculdade Lusófona de São Paulo, mediante convênios e contratos de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;
- Criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em pesquisa para o ensino de graduação

3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

A Faculdade Lusófona de São Paulo estabelece como suas políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu:

- Participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Promover o ensino de pós-graduação em padrões internacionais de qualidade e de acordo com as normas estipuladas pelo MEC/CNE;
- Consolidar a pós-graduação integrando-a a graduação;
- Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente;
- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela Instituição, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Impulsionar o incentivo aos projetos de extensão.
- Desenvolver programas de pós-graduação lato sensu, relacionando-os com os cursos de graduação ofertados

4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

São objetivos das Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:

- Reafirmar, por meio dos TCCs, a iniciação científica como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio

com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

- Priorizar os TCCs voltados a questões relacionadas ao contexto regional, principalmente de Cotia e entorno, e às demandas da sociedade;
- Valorizar os TCCs que gerem projetos interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;
- Possibilitar via TCCs, novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

Com o objetivo de incentivar a iniciação científica, via TCC, a Faculdade Lusófona de São Paulo implantou a partir do início do ciclo do PDI, um programa institucional de estímulo à produção acadêmica e iniciação científica, com os seguintes objetivos:

- Fomentar as atividades de pesquisa de docentes e discentes, nas áreas de conhecimento relacionadas ao curso vigente na Instituição;
- Despertar a vocação científica discente e incentivar a formação de pesquisadores;
- Desenvolver no aluno de graduação o pensamento e a criatividade científica bem como incentivar à reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade, nas atividades profissionais do pesquisador e do discente colaborador.

5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

São objetivos da política de extensão da Faculdade Lusófona de São Paulo:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na

qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A Faculdade Lusófona de São Paulo mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a pesquisa, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de seus cursos.

As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas ou privadas; participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

Para a consecução de tais atividades, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a Faculdade Lusófona de São Paulo em conjunto com sua mantenedora, também, realizam palestras e workshops destinados ao seu público interno e extensivo à sociedade, principalmente de Cotia e entorno, cria e disponibiliza cursos presenciais ou à distância, de acordo com a demanda do seu entorno, estimula a publicação pelos docentes e discentes de artigos, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso, em revistas da mantenedora ou em periódicos.

13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Um dos eixos centrais da gestão institucional estabelece planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

DESENVOLVIMENTO

A Faculdade Lusófona de São Paulo incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Para tanto, foi destinado percentual de sua receita anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos.

A Instituição incentiva, também, a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural / 7. Comunicação da IES com a comunidade externa. / 8. Comunicação da IES com a comunidade interna

A Faculdade Lusófona de São Paulo, conforme descrito em seu PDI 2025/2027, tem como objetivos e metas: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

A Área Comercial da Faculdade Lusófona de São Paulo é estruturada com o objetivo de desenvolver e executar o seu planejamento anual, juntamente à Área de Marketing do Grupo Lusófona, os planejamentos de todas as campanhas promocionais e institucionais e a comunicação da Faculdade Lusófona de São Paulo em suas diversas frentes. Alguns esforços de comunicação mercadológica foram desenvolvidos e o site da instituição também foi adequado a legislação vigente do MEC quanto as informações e disposições.

A Área de Marketing do Grupo Lusófona estruturou ainda os meios de comunicação digitais da instituição, criando páginas nos principais meios de

DESENVOLVIMENTO

Comunicação Digital disponíveis na atualidade, como o Facebook e o Instagram, com intuito de atingir a crescente demanda de jovens conectados. O setor responde ainda as mensagens direcionadas às Páginas da Faculdade Lusófona de São Paulo e os comentários feitos em suas publicações.

No âmbito da comunicação interna, o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e a Secretaria Acadêmica são os setores responsáveis pelo acompanhamento das informações e orientação à comunidade acadêmica. Em 2019, estes setores já possuem um trabalho bem mais adequado com relação ao atendimento à comunidade acadêmica com requerimentos totalmente on-lines, bem como, na produção de trabalho competente aos documentos acadêmicos. Em 2020, passou a ser uma realidade o atendimento via requerimento eletrônico, o que torna muito mais dinâmico e confortável para o discente, o processo de requerer documentos ou fazer algum tipo de elogio ou reclamação. Neste triênio fica, de uma vez por todas, consolidado o atendimento online do Núcleo de Atendimento ao Estudante e, também, as melhores práticas de celeridade, dinamismo e confiabilidade da Secretaria Acadêmica. Durante o ano de 2023, a IES adquiriu uma nova ferramenta de comunicação, via WhatsApp, chamada “HELENA”, que automatiza e agiliza o atendimento ao público em geral. Além disso, a IES também adquiriu um novo software de Gestão Acadêmica/Administrativa/Financeira, que já se encontra em uso (fase de testes avançadas).

A Ouvidoria é um canal permanente de comunicação já estabelecido, interno e externo, e tem por objetivo auxiliar na melhoria constante dos serviços educacionais prestados pela Instituição, através do recebimento de manifestações via e-mail ou formulário específico, disponibilizado no site da Faculdade Lusófona de São Paulo. É responsável por receber as sugestões, elogios, críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores e colaboradores, e da comunidade externa sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos pela Instituição.

A Faculdade Lusófona de São Paulo possui mais um canal de comunicação por e-mail com o público interno e externo da Instituição, a conta faleconosco@faculdadelusofonasp.com.br, que recebe e atende os contatos de alunos, professores e público externo nos mais variados âmbitos e aspectos. O Fale Conosco também é a conta utilizada para o envio de

comunicações da instituição via e-mail marketing para a sua base de dados de alunos, professores, funcionários e público externo

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

9. Programas de atendimento aos estudantes

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação e preparar os alunos ingressantes para o Ensino Superior, a Faculdade Lusófona de São Paulo promove um primeiro período propedêutico comum a todos os cursos de graduação para suprir, por meio de um nivelamento, as deficiências básicas dos alunos para acompanharem adequadamente o aprendizado na graduação.

A Faculdade Lusófona de São Paulo adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência. Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da legislação vigente.

Conforme já explicitado anteriormente, o Programa de Monitoria é destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções institucionais. Ao corpo discente, os monitores auxiliam, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

A Faculdade Lusófona de São Paulo oferece aos alunos um serviço de apoio psicopedagógico, destinado à orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar do discente como notas, desempenho, trabalhos, provas e frequência; além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem e de natureza comportamental. Este serviço é realizado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante - NAE, diretamente ligado à Direção Acadêmica.

O NAE, além das atividades típicas relacionadas a ações de atendimento tem, também, por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos

discentes e subsídios para melhoria do desempenho dos alunos que apresentam dificuldades. Deve contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O serviço de apoio psicopedagógico está sob a responsabilidade de profissional qualificado para o desenvolvimento das atividades, com formação na área de Pedagogia. O atendimento é gratuito aos alunos, que podem diretamente procurar o serviço.

10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

A Mantenedora realiza e apoia eventos junto as organizações públicas e privadas com o objetivo de debater temas atuais e disseminar informação e conhecimento. São palestras, seminários, workshops e conferências por todo o Brasil.

11. Política e ações de acompanhamento dos egressos

A Faculdade Lusófona de São Paulo manterá um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de ter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Faculdade Lusófona de São Paulo e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade Lusófona de São Paulo oferecerá cursos de pós-graduação lato sensu, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Além dos cursos de pós-graduação lato sensu, a Faculdade Lusófona de São Paulo promoverá diversas ações no sentido de promover a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, serão realizados

seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, serão realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos.

12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, é coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o plano e os programas.

O retorno dos egressos e de seus empregadores sobre a formação recebida será fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos serão analisados pelos Colegiados de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

1. Política de formação e capacitação docente

A política de recursos humanos da Faculdade Lusófona de São Paulo tem, como instrumentos de realização, o Regimento Geral e os planos de capacitação e de carreira docente.

O Corpo Docente está disciplinado no Regimento Geral da Faculdade Lusófona de São Paulo.

No início de cada período letivo são efetivadas ações de capacitação docente, objetivando a adaptação dos docentes da instituição (novos e recém ingressantes) às mudanças das rotinas administrativas e de cunho pedagógico.

2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo / 7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente / 8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A Faculdade Lusófona de São Paulo estabelece uma política de administração de cargos, salários e carreira para o quadro de pessoal docente e quadro de pessoal técnico-administrativo que compreendem um conjunto de princípios, normas e procedimentos que tem por finalidade organizar e valorizar seu pessoal.

As relações de trabalho do corpo docente da Faculdade Lusófona de São Paulo são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, Convenções Coletivas e Acordos Coletivos.

A implantação do Plano de Cargos e Salários e eventuais modificações são de competência do Conselho de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSAEPE, após prévia aprovação da Mantenedora da Faculdade Lusófona de São Paulo.

O Plano de Cargo e Salário define, normatiza e disciplina as condições de admissão, demissão, promoção, progressão, desenvolvimento profissional, direitos e deveres do quadro docente e do quadro técnico-administrativo.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

3. Gestão institucional

A Faculdade Lusófona de São Paulo tem por princípios gerais de funcionamento:

- Independência em relação a qualquer instituição política, social, econômica ou religiosa;
- Autonomia científica e pedagógica;

DESENVOLVIMENTO

- Estrutura organizacional baseada em áreas científicas, visando realizar simultaneamente a justa autonomia e a necessária interdisciplinaridade de todas as ciências;
- Incremento e aprofundamento das relações com as empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação científica realizada;
- Colaboração e intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras, designadamente dos países e povos de língua portuguesa;
- Participação do corpo docente e do corpo discente.

A responsabilidade pela gestão administrativa, patrimonial e financeira da Faculdade Lusófona de São Paulo cabe à entidade Mantenedora para o que, nos termos da lei e do seu estatuto, procederá à sua própria organização interna e à administração de seus recursos.

A Faculdade Lusófona de São Paulo adota uma estrutura orgânica dinâmica e flexível, de forma a permitir as adequações que a todo tempo se mostrem necessárias ao prosseguimento das suas atividades, definidas por áreas do saber ou de gestão, e estrutura-se por:

- Órgãos Deliberativos e Consultivos:
 - Conselho Superior de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - Colegiado de Curso.
- Órgãos Executivos:
 - Direção Acadêmica;
 - Coordenação de Operações Acadêmicas;
 - Coordenação de Curso.
- Órgãos Auxiliares e de Apoio.

A estrutura, competência, integração e o funcionamento dos Órgãos da Faculdade Lusófona de São Paulo - FLSP estão estabelecidos neste Regimento Geral e nos Regulamentos próprios aprovados pelo Conselho Superior de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Conselho Superior de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão — CONSEPE é órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da Faculdade Lusófona de São Paulo — FLSP.

O Colegiado de Curso, composto pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente, pelo NDE — Núcleo Docente Estruturante e pelos demais docentes do curso e dois representantes discentes, é o órgão deliberativo, consultivo e normativo, para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos.

A Diretoria Acadêmica é exercida por um Diretor Acadêmico nomeado pela Mantenedora, ouvido o Diretor Acadêmico, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução. A Diretoria Acadêmica é o órgão de superintendência, coordenação e fiscalização das atividades acadêmicas da Faculdade. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Acadêmico será substituído interinamente por um dos Coordenadores de Curso, designado pelo Diretor Acadêmico.

O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor Acadêmico, para mandato de um ano com direito a recondução. O Colegiado de curso reúne-se, no mínimo, 01 (uma) vez por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados. Da reunião é lavrada ata assinada pelo Presidente e pelo Secretário.

Direção Acadêmica e Mantenedora, poderá criar Órgãos Auxiliares e de Apoio, em atendimento ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, como: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Centro de Processamento de Dados e demais órgãos que entender necessários.

4. Sistema de registro acadêmico

A gestão do registro acadêmico da Faculdade Lusófona de São Paulo se dá através da Secretaria Geral Acadêmica, por intermédio de seus membros e através do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante, usando como ferramenta de gestão desses registros o sistema acadêmico da Faculdade Lusófona de São Paulo (Mestre Ágil).

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

5. Sustentabilidade financeira

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade Lusófona de São Paulo colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou

de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Na gestão econômico-financeira da Instituição são observados alguns princípios e normas, entre os quais se destacam:

- O exercício financeiro coincide com o ano civil;
- O orçamento disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- Durante o exercício financeiro podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer do conselho superior e aprovação da mantenedora.

A gestão econômico-financeira tem como premissa maior o sentido de preservação do equilíbrio econômico e financeiro, objetivando a viabilização de uma política de preços agressiva em benefício do aluno e em contrapartida, buscar uma estrutura de custos que se adéque ao objetivo estabelecido. Neste sentido, estabeleceu-se o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim – tecnologia integrada de última geração, procedimentos estruturados de maneira a eliminar retrabalhos e outras ineficiências que afetam os custos.

6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

A gestão financeira da Faculdade Lusófona de São Paulo é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora da proposta orçamentária apresentada.

A administração orçamentária da Faculdade Lusófona de São Paulo é exercida pelo Diretor Acadêmico, cabendo à Mantenedora aprovar e fiscalizar a execução da proposta orçamentária, bem como autorizar revisões por ele encaminhadas.

À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à Faculdade Lusófona de São Paulo compete a elaboração da proposta orçamentária, execução e prestação de contas do orçamento realizado.

A ação de controle da execução das metas estabelecidas está calcada na mensuração da performance em 04 (quatro) dimensões: Finanças, Processos, Aprendizagem e Crescimento.

A previsão orçamentária e cronograma de execução foram elaborados de modo a garantir compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários para sua viabilização. A Mantenedora tem assegurado a compatibilidade entre as receitas e os investimentos necessários à implantação do projeto institucional, permitindo a execução de todas as ações previstas no PDI. A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional resultante da oferta de vagas em cursos superiores similares, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7- Infraestrutura Física

1. Instalações administrativas.

As instalações administrativas contemplam as atividades de direção, coordenação, secretariado, atendimento aos estudantes e de suporte as práticas acadêmicas.

2. Salas de aula.

As salas de aula suprem os quesitos de Iluminação, Acústica, Ventilação e Acessibilidade.

3. Auditório(s)

O auditório da Faculdade Lusófona de São Paulo suprem os quesitos de Iluminação, Acústica, Ventilação e Acessibilidade.

4. Sala(s) de professores

A sala dos professores tem uma infraestrutura adequada no que diz respeito às questões de Iluminação, Acústica, Ventilação e Infraestrutura de Informática.

5. Espaços para atendimento aos alunos

Os espaços de atendimento aos alunos suprem os itens relacionados com a Iluminação, Acústica, Ventilação e Dimensão, pois o campus da Faculdade Lusófona de São Paulo é amplo, moderno e adequado as atividades educacionais sendo objeto de destaque na região.

DESENVOLVIMENTO

6. Infraestrutura para CPA

A CPA tem uma sala para suas reuniões e tomadas de decisão, localizada dentro das instalações da Direção.

7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

Os professores de Tempo Integral são majoritariamente os Coordenadores e profissionais que atuam em atividades extraclasse, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Atendimento ao Estudante. Todas essas áreas possuem infraestrutura física e de internet para esse público-alvo.

8. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da Faculdade Lusófona de São Paulo são majoritariamente adequadas, tendo como ponto de atenção os itens relativos à Acessibilidade, Limpeza e Conservação.

9. Biblioteca: infraestrutura física

A infraestrutura física da Biblioteca é adequada no que diz respeito aos itens de Infraestrutura de Informática, Acessibilidade, Instalações para o Acervo, Iluminação, Acústica e Ventilação.

10. Biblioteca: serviços e informatização

Percebe-se que a biblioteca se constitui num setor importante no contexto da Instituição, servindo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. O acervo é composto por diferentes tipos de documentos e formatos (livros, periódicos, revistas, jornais, CD-ROM, manuais, teses, dissertações), sendo sua base de dados o Livro Ágil.

11. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou equivalentes e, Laboratórios, ambientes e cenários para práticas da Faculdade Lusófona de São Paulo possuem Equipamentos, Acessibilidade Física, Serviços e Suporte adequados ao exercício das duas funções.

12. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Os recursos multimídia disponíveis pela IES suprem os quesitos necessários (qualitativos e quantitativos), atendendo às práticas docentes e discentes.

13. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios da Faculdade Lusófona de São Paulo suprem os quesitos de Iluminação, Acústica, Ventilação e Acessibilidade, atendendo às práticas docentes e discentes.

14. Espaços de convivência e de alimentação

Deve-se considerar o ambiente de ensino como um local privilegiado para observar as características de uma sociedade, pois nela também se encontra reflexos das relações sociais, logo também das desigualdades. Deve-se incorporar em seu contexto ações e vivências para um bom desenvolvimento social e crítico do corpo discente, principalmente por meio dos Núcleos de Práticas Acadêmicas.

A Faculdade Lusófona de São Paulo oferece a seus alunos amplo espaço para convivência abertos e fechados de grandes dimensões, além de quadras esportivas para prática de esportes coletivos, que aumentam a convivência e a interação entre os discentes continuamente.

A FLSP conta ainda com uma ampla praça de alimentação com estrutura para atender seus alunos tanto em refeições quanto em lanche, com um amplo espaço e considerável número de mesas e cadeiras que facilitam os momentos de convivência e reunião dos discentes em horários de entrada.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

1. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015/2019

A relação entre o que foi estabelecido no PDI 2016/2020 para o Eixo 1 (Dimensão 8) e Eixo 2 (Dimensões 1 e 3) e os resultados alcançados para o triênio 2021, 2022 e 2023 estão na ordem de 51% de acordo com as metas alcançadas ou parcialmente alcançadas para o PDI 2016/2020. Isto se deve ao fato de que o PDI mencionado objetivava a transformação da Faculdade em Centro Universitário, tal transformação não se deu de fato. Durante a execução das metas deste PDI, houve uma pandemia e um recesso econômico no país, o que originou, no ensino superior brasileiro, uma queda significativa no número de alunos matriculados, sobretudo nas instituições de ensino superior com modalidade de ensino presencial. A queda do número de alunos, em 2023, na Faculdade Lusófona de São Paulo permaneceu elevada, de tal forma, que não houve alunos (novos e veteranos) matriculados durante o ano de 2024. Desta forma, a Instituição aproveitou o ano de 2024 para realizar algumas importantes mudanças, já mencionadas neste documento, a fim de propiciar o retorno de alunos matriculados em 2025, alinhado a um projeto social, que beneficiará, com descontos, os alunos novos.

2. Análise e Ações com base na Descrição dos Dados

Na concretização dos resultados se faz necessário conhecer a estrutura organizacional da Faculdade Lusófona de São Paulo, simultaneamente aos seus processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, configurando a ação institucional como um todo. O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da referida comissão, abrangeu os dados de diagnóstico baseado nas diretrizes emanadas no PDI – 2025/2027 e seus impactos na gestão institucional com base na percepção da comunidade acadêmica, bem como as inserções passadas do PDI – 2016/2020, que nortearam o passado da Instituição e serviram como ensinamentos nos erros e acertos.

O presente relatório se estrutura em uma metodologia participativa, com instrumentos qualitativos e quantitativos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, não tão somente às exigências legais, mas pela própria compreensão da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O envolvimento dos atores institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. A CPA posicionou-se junto a Diretoria Geral, a Diretoria Acadêmica e ao Conselho de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSAEPE para a tomada das medidas necessárias, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez mais qualidade.

Espera-se que com este relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e insucessos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

Do ponto de vista qualitativo, na análise realizada se pode constatar, em função dos resultados obtidos, o alcance de quase todos os objetivos e metas institucionais, coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Política Pedagógica Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade Lusófona de São Paulo.

Nesse sentido, do ponto vista qualitativo se pode inferir que a Faculdade Lusófona de São Paulo, no triênio de 2021/2022/2023, se posicionará buscando todas as metas do PDI em aprovação, diversificando seu campo de atuação, saneando as suas despesas e concentrando melhor o seu desempenho acadêmico-administrativo, de forma a alavancar ainda mais os seus cursos de graduação e de pós-graduação, alcançando melhores resultados na sua pontuação geral, nos índices gerais do MEC e do INEP.

Assim sendo, continuando a exercer as melhores práticas de gestão já desenvolvidas nos últimos anos e que ficaram evidentes nos últimos relatórios da CPA, nas avaliações *in loco*, nos resultados dos últimos ENADES e no índice geral de cursos, a Faculdade Lusófona de São Paulo desempenhará um papel crucial no município em que atua, gerando uma mão de obra qualificada e uma bagagem de conhecimento e cultural preponderantes para os desafios das novas gerações, alinhando as melhores práticas administrativas com os melhores projetos pedagógicos do mercado, utilizando ferramentas de ensino-aprendizagem, sejam tecnológicas ou não, para que o triênio 2025, 2026 e 2027 seja ainda mais promissor do que os anteriores. Com uma nova dinâmica e formação para Comissão de Avaliação, que terá uma concentração no levantamento e na análise dos dados, promovendo a segurança de que os dados serão mantidos ao longo do tempo e que o tratamento estatístico será ainda mais elaborado e mais apurado, trazendo a comissão informações mais precisas, que, em última análise, fornecerá a Mantida e a Mantenedora fonte confiável de informação para a tomada de decisões internas.